

Diario de Pernambuco (PE) – 18/04/2012

Coluna Diario Econômico

Peso na conta

O peso maior do reajuste anual solicitado pela Celpe à Aneel de 5,61%, ficou por conta do preço que a concessionária paga pela energia gerada, que subiu 16%. Depois disso, o Proinfa aumentou 19,9%; e o ESS/ERR, também destinado a programas federais para o setor elétricos, cresceu 84%.

Carga tributária

A proposta de redução tributária do **Instituto Acende Brasil** para baixar a conta da luz, faz sentido. Somados os tributos - PIS, Cofins, ICMS e encargos setoriais -, com os custos de energia e de transmissão, chegam a 70% do que o consumidor paga. As perdas de arrecadação seriam compensadas com o aumento do consumo. Cerca de 5,6%, ao ano.

Temporada de aumentos

Além da anunciada solicitação da Celpe de majorar as tarifas da energia elétrica, deverá vir em seguida o aumento dos combustíveis. Ontem, no Rio de Janeiro, a presidente da Petrobras, Graças Foster, deixou claro que "em determinado momento, há que se fazer o ajuste dos combustíveis".